

279

PE 279

SISTEMA DE ATENDIMENTO NO SETOR TRIAGEM-EMERGÊNCIA
PEDIÁTRICA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

AVALIACÃO EM 08/06/82

FORMA -

CONTEUDO -

MEDIA -

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

SISTEMA DE ATENDIMENTO NO SETOR TRIAGEM-EMERGÊNCIA
PEDIÁTRICA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

DOLORES CUNHA DE AMORIM*

SÉRGIO LUIZ LOPES*

ORIENTADORA:

- Suely G. Mattosinho

Curso de Medicina

Florianópolis, junho de 1987.

* Doutorandos da 11^a Fase do Curso de Medicina da UFSC.

AGRADECIMENTOS

À Suely G. Mattosinho, pela orientação.

À Eva Marion Bihr e Marina Cunha Amorim, pela colaboração.

ÍNDICE

RESUMO.....	2
1 - INTRODUÇÃO.....	3
2 - MATERIAL E MÉTODOS.....	4
3 - RESULTADOS.....	6
4 - DISCUSSÃO.....	11
5 - CONCLUSÃO.....	14
BIBLIOGRAFIA.....	15

RESUMO

Foram analisados 1725 atendimentos realizados no setor triagem-emergências pediátrica do Hospital Universitário da Universidade Federal de Santa Catarina, no período de 19 de fevereiro à 08 de maio de 1987.

Procurou-se analisar se existe uma adequada utilização do setor triagem-emergência pediátrica do Hospital Universitário, bem como se tentou levantar propostas para melhoria do mesmo.

Observou-se que a grande maioria dos casos atendidos não constituíram patologias graves, sendo que estas, na maior parte, são encaminhadas ao Hospital Infantil Joana de Gusmão.

Conclui-se que há perspectivas de melhora na utilização do setor triagem-emergência pediátrica do Hospital Universitário, a partir do momento em que as obras da nova emergência estejam concluídas e que o Hospital Universitário interaja com a comunidade de forma mais efetiva.

1 - INTRODUÇÃO

O Brasil, enquanto um país em desenvolvimento, com características próprias, deve buscar soluções apropriadas para sua realidade.

Para diminuir a morbidade e mortalidade de um país, não é primordial que esta atinja seu pleno desenvolvimento, mas sim que ofereça condições de assistência de saúde efetiva a toda comunidade.

O Hospital Universitário, enquanto hospital-modelo, deve estudar e aplicar soluções inovadoras como exemplos de prevenção da doença e promoção da saúde. ?

Através do presente trabalho, levantamos as necessidades da população que procura o setor triagem-emergência pediátrica do Hospital Universitário e o encaminhamento dado pelo mesmo, tentando captar as distorções e encará-las como ponto de partida para a reformulação daquele setor.

2 - MATERIAL E MÉTODOS

Dando continuidade ao trabalho "Utilização do setor triagem-emergência pediátrica do Hospital Universitário" realizado no período de 19 a 30 de setembro de 1986, elaborou-se uma nova planilha a qual foi anexada à "ficha de emergência do Hospital Universitário", levantando os seguintes dados; idade, sexo, horário e dia da semana do atendimento, categoria, procedência, provável diagnóstico e encaminhamento.

Os dados foram obtidos no período de 19 de fevereiro a 08 de maio de 1987 no setor triagem-emergência pediátrica do Hospital Universitário. Foram desprezados as planilhas preenchidas de forma inadequada.

Após terem sido analisados os dados, separou-se os de maior importância, sendo os mesmo dispostos em gráficos e tabelas.

No presente trabalho adotou-se o critério de divisão para as faixas etárias, sugerido por Marcondes E.²:

"Período neonatal: 0 - 28 dias

Infância: lactente: 29 dias a 2 anos exclusive; pré-escolar: 2 anos a 7 anos exclusive; escolar: 7 anos a 10 anos exclu

sive.

Adolescência: 10 a 14 anos."

3 - RESULTADOS

De 2.833 pacientes atendidos na emergência, puderam ser analisados 1725 (60,8%) dos quais 947 (54,89%) eram do sexo masculino e 778 (45,10%) eram do sexo feminino.

Foram atendidos 15 pacientes (0,86%) recém-natos, 607 (35,18%) lactentes, 741 (42,95%) pré-escolares, 202 (11,71%) escolares e 160 (9,27%) adolescentes. (Tabela 1).

TABELA 1: Número e percentual dos pacientes atendidos no setor triagem-emergência pediátrica do Hospital Universitário durante o período de 19 de fevereiro à 08 de maio de 1987, relacionadas conforme faixa etária.

FAIXA ETÁRIA	NÚMERO	PERCENTAM (%)
0 - 28 d	15	0,86
29d - 2 a	607	35,18
2 a - 7 a	741	42,95
7 a - 10 a	202	11,71
10a - 14 a	160	9,27
TOTAL	1.725	100,00

Observou-se que o maior número de atendimento ocorre no pe

período da tarde, das 12:00 às 20:00 horas (47,36%), seguido pelo período da manhã, das 08:00 às 12:00 horas (38,02%) e plantão das 20:00 às 08:00 horas (14,60%), sendo que 74,31% dos pacientes foram atendidos em dia útil e 25,68% nos sábados, domingos ou feriados.

Quanto à categoria, 1523 (88,28%) pacientes tinham convênio com o INAMPS, 187 (10,84%) não eram cadastrados e 15 (0,86%) pacientes pagaram a consulta.

Os bairros mais atendidos pelo setor triagem-emergência pediátrica, foram Trindade, Pantanal, Córrego Grande, Saco dos Limões, Carvoeira, Itacorubi, Costeira, Serrinha, Agrônômica e Saco Grande, os quais perfazem 58,14% do total de atendimentos, sendo que destes bairros se destaca a Trindade. O restante (41,85%) são pacientes oriundos de outros bairros e municípios (Tabela 2).

TABELA 2: Número de bairros mais atendidos no setor triagem-emergência pediátrica do Hospital Universitário no período de 19 de fevereiro à 08 de maio de 1987.

PROCEDÊNCIA	NÚMERO DE PACIENTES
Trindade	416
Saco dos Limões	108
Córrego Grande	107
Pantanal	86
Costeira	70
Agrônômica	65
Serrinha	47
Itacorubi	46
Saco Grande	36
Carvoeira	22
TOTAL	1.003

Observou-se que de todas as patologias atendidas as dez mais frequentes foram resfriado comum, correspondendo a 250 (14,49%) atendimentos, seguido por piodermite com 188 (10,89%) atendimentos, síndrome diarreico agudo com 147 (8,52%), amigdalite com 133 (7,71%), traqueobronquite com 128 (7,42%), traumatismo com 120 (6,95%), asma brônquica com 116 (6,72%), otite média aguda com 102 (5,91%), febre a esclarecer com 55 (3,18%) e broncopneumonia com 42 (2,43%) (Tabela 3).

Dentro de traumatismo foram considerados as fraturas, contusões, escoriações, luxações e ferimentos em geral.

As dez patologias mais comuns perfazem 74,22% do total de atendimento. Deve-se salientar que dos 1725 pacientes atendidos, 93 apresentavam patologias associadas.

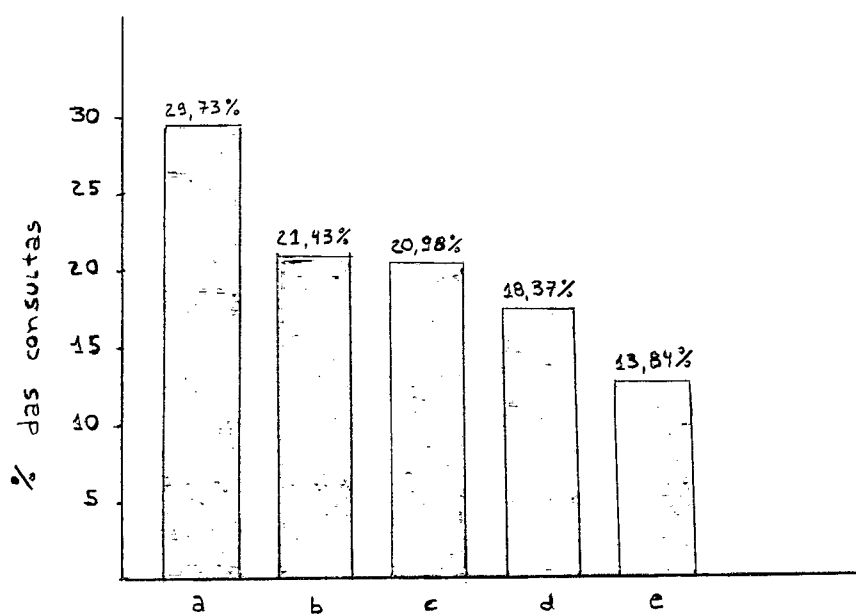
Os diagnósticos foram agrupados em infecção das vias aéreas superiores, infecção de vias áreas inferiores, trato gastrointestinal, pele e outras patologias (Gráfico 1).

Dos 1725 pacientes atendidos, 1421 (82,37%) foram encaminhados para casa, 160 (9,27%) para o ambulatório do Hospital Universitário, 45 (2,60%), foram internados, 35 (2,02%) ficaram em observação e 64 (3,71%) tiveram outros encaminhamentos.

TABELA 3: Patologias mais frequentes, em relação com a faixa etária, dos pacientes atendidos no setor triagem-emergência pediátrica do Hospital Universitário.

DIAGNÓSTICO	0 - 28 d	29 d - 2 a	2 - 7a	7 - 10a	10 a - 14a	TOTAL	%
Resfriado comum	3	118	95	20	14	250	14,49
Piodermite	6	44	111	18	9	188	10,89
SDA	0	77	49	12	9	147	8,52
Amigdalite	0	19	71	21	22	133	7,71
Traqueobronquite	0	74	46	6	2	128	7,42
Traumatismo	0	16	59	26	19	120	6,95
Asma brônquica	0	30	65	14	7	116	6,72
OMA	0	47	38	8	9	102	5,91
Febre a esclarecer	0	20	23	5	7	55	3,18
Broncopneumonia	0	23	17	2	0	42	2,43
TOTAL						1.281	74,22

GRÁFICO 1: Grupo de diagnósticos mais frequentes em relação ao percentual de pacientes atendidos.



- a - infecção de vias áreas superiores
- b - outras patologias
- c - pele
- d - infecção de vias aéreas inferiores
- e - trato gastrointestinal

4 - DISCUSSÃO

Um hospital universitário, pelas suas características é considerado um serviço de nível terciário, porém o setor de pediatria do Hospital Universitário não funciona como tal, já que em Florianópolis existe o Hospital Infantil Joana de Gusmão, melhor equipado, o qual realmente funciona a nível terciário, recebendo os casos de maior gravidade.

Observou-se que tal setor tem atuado mais como um ambulatório de rápido atendimento do que como uma emergência, sendo que a triagem não tem cumprido seu papel. Isto provavelmente ocorre devido à inexistência de instalações adequadas para atendimento individualizado de ambulatório de rápido atendimento, triagem e emergência. Somado a isso, observa-se que os ambulatórios de primeira linha (Serrinha, Córrego Grande, Costeira e ambulatórios do Hospital Universitário) não estão suprimindo as necessidades da comunidade, fato este perpetuado pela não integração da equipe de saúde com a comunidade. Este fato é relatado por Morley, D.³, o qual afirma que "nós países em desenvolvimento o hospital de base não satisfaz a demanda local de assistência à infância e não cumpre o objetivo de se tornar centro de encami-

nhamento."

As duas principais doenças que causaram a procura do setor triagem-emergência pediátrica do Hospital Universitário foram resfriado comum e piodermite respectivamente, patologias estas que seriam facilmente diagnosticadas e devidamente tratadas nos ambulatórios de primeira linha ou ainda mesmo, por membros de saúde adequadamente treinados.

Dentro do grupo de outras patologias, foram consideradas as doenças próprias da infância, destacando-se a parotidite com 9 casos, a qual, começa a surgir de forma mais frequente em relação às outras doenças próprias da infância (provavelmente devido à estação do ano).

A grande maioria dos pacientes foi encaminhada para casa e poucas foram as internações, reforçando mais uma vez que os casos atendidos não apresentaram gravidade.

As faixas etárias mais atendidas, de um modo geral foram a de 29 dias a 2 anos exclusiva e a de 2 anos a 7 anos exclusiva, embora esta última abranja um período de 5 anos, enquanto a primeira, de quase 2 anos.

Houve um discreto predomínio no atendimento aos pacientes do sexo masculino, comparado com o feminino.

No setor triagem-emergência pediátrica do Hospital Universitário foram atendidos, na grande maioria, pacientes previdenciários, enquanto que o número de pacientes carentes foi muito pequeno. Surge a questão se esses pacientes carentes são atendi

dos em outros serviços de saúde, tais como postos ou departamentos de saúde, ou se os mesmos são recorrem a tais serviços quando a sua saúde está realmente comprometida.

Grande número de pacientes eram provindos do bairro Trindade e de outros locais próximos ao Hospital Universitário, perfazendo um pouco mais da metade dos atendimentos (58,14%). O restante dos pacientes (41,85%) eram provindos de outros bairros e municípios, levando-nos a pensar que esta população não está sendo atendida de forma adequada nesses locais ou que o Hospital Universitário oferece maior facilidade de atendimento a esses pacientes.

Diante do quadro analisado, os autores propõem que o Hospital Universitário interaja com a comunidade e a equipe multidisciplinar, buscando soluções imediatas e a longo prazo para a promoção da saúde.

5 - CONCLUSÃO

A análise do setor triagem-emergência pediátrica do Hospital Universitário foi de extrema valia para que possamos elaborar propostas no sentido de dar maior atenção à saúde e proporcionar maior contato com a comunidade.

Constatando-se que as patologias mais comumente encontradas foram refriado comum, piodermite e síndrome diarréico agudo respectivamente, deve-se ressaltar que estas doenças quando precocemente tratadas, não levarão a complicações.

O pediatra deveria ter em mente a necessidade cada vez maior de passar informações para a população, seja através dos meios de comunicação, seja através de treinamento adequado do pessoal de saúde.

Os autores propõem que sejam aplicadas "as ações básicas de assistência integral à saúde da criança", proposto pelo Ministério da Saúde e que o Hospital Universitário reforce o seu serviço de atenção primária através dos seus ambulatórios de primeira linha e na sua prática diária.

BIBLIOGRAFIA

- 1 - FRY, J. Doenças comuns: Incidência, Natureza e Tratamento.
São Paulo, Manole, 1977.
- 2 - MARCONDES, E.; MACHADO, D. & SETIAN, N. Crescimento e desenvolvimento. In: Marcondes, E. eds. Pediatria básica, 7a. ed., São Paulo, Sarmier, 1985, p. 53.
- 3 - MORLEY, D. Pediatria no mundo em desenvolvimento - prioridades. São Paulo, Edições Paulinas, 1980, p. 26-28.
- 4 - YUNKER, R. et al. The pediatric population of two free-standing emergency clinics. Clin. Pediatr (Phila), 24(4): 210-4, Apr/1985.

TCC
UFSC
PE
0279

N.Cham. TCC UFSC PE 0279
Autor: Amorim, Dolores Cu
Titulo: Sistema de Atendimento no Setor



972812898

Ac. 253903

Ex.1

Ex.1 UFSC BSCCSM